

## **A CRISE NA RTP**

**Vamos falar de uma crise que já vem de trás.**

**A RTP tem 2500 funcionários. São muitos para se fazer tão pouco, porque para fazer programas recorre a empresas privadas de produção marginalizando os profissionais da casa e aumentando os custos.**

**Isto tem várias explicações:**

**Há na RTP muito mais administrativos do que gente que faça televisão e rádio.**

**Como se não bastasse, esta nova administração tem contratado amigos pessoais, do partido do poder e já do próximo partido do poder, para garantir a permanência no cargo. Sabem quantas contratações fez esta administração e com que funções? Exijam saber.**

**Depois há o departamento de Meios e Produção onde se fazem contratos que exigiriam esclarecimento. Quais são as empresas produtoras que apenas fornecem pessoas para produção deixando as que fazem parte dos quadros da RTP sem nada para fazer? Quem é que ganha com isso ou que ligações, sentimentais e não só, existem entre algumas dessas empresas e quadros muito superiores da RTP?**

**Seria mais barato encomendar tudo fora e não produzir dentro da RTP se .... não viessem depois os arranjinhos partidários e outros para que só se elegessem algumas produtoras.**

**Para que serviu a última iniciativa de rescisões de contratos na RTP? Apenas para saírem algumas pessoas válidas da área operacional e entrarem alguns amigalhões do lobby da Administração. Nós sabemos quem são, o que não fazem e até quanto ganham.**

**Parece que chegou o tempo da poupança à pressa.**

**Será que um dos senhores administradores irá viajar menos em funções decorativas para congressos e outras coisas? Da China, à América Latina tem sido um forrobodó! Nós sabemos por onde tem andado e quanto custou.**

**E também sabemos das extensões para férias e dias de descanso de viagens do senhor Presidente a Moçambique e não só.**

**E a ida aos mercados internacionais de televisão onde se gasta muito dinheiro para comprar tudo e não vender nada?**

**E o custo das grelhas de canais, autênticas fortunas para não terem audiência? A RTP/N é um saco cheio e um buraco de audiências. O Canal Dois é**

a quinta dos dois, do senhor Jorge Wemans, amigo do senhor primeiro ministro e da dona Paula Moura Pinheiro, amiga de muita gente e com produtora própria a trabalhar para a RTP através dos seus sócios. A RTP/África não serve nem África nem ninguém. A RTP/Internacional está num estado deplorável com os nossos emigrantes desgostosos do que vêem e não vêem.

O Canal 1 vive da informação onde Dona Judite entrevista o primeiro ministro com muito boas maneiras para não perder o tacho, o José Alberto Carvalho formou o seu lobby para se proteger e o José Rodrigues dos Santos passa por cá no intervalo dos livros que está a escrever.

No Canal 1 a regra é a da piroscice, dos acontecimentos maravilhosos como as maravilhas que deram muito dinheiro a ganhar.... A quem?

Pode-se ver o contrato entre a RTP e a empresa das Maravilhas?

E os custos das emissões? E os lucros foram para quem?

Claro que temos o futebol que custa uma boa fatia do orçamento e que entretém o pagode, se calhar a pedido do Governo para nos distrairmos enquanto nos metem a mão ao bolso.

A RTP/Memória tem a terceira idade a ver e os saneados a fazer.

E o Departamento de publicidade da RTP serve a quem ou serve a empresa? Consta que há campanhas publicitárias onde o custo dos spots é inferior a um jornal de província. Digam lá quanto é que RTP cobra por campanhas gigantes, algumas mascaradas de solidariedade.

A rádio .... Basta ouvir para perceber que já está há muito tempo ao serviço do próximo governo, antes que perca o comboio. A Antena 1 é para não ouvir, a 2 não é clássica nem coisa nenhuma mas tem um dono que a quer assim, outra quinta, e as antenas internacionais não servem ninguém. Mas tudo custa muito dinheiro como o departamento de desporto que é na prática de futebol a ocupar horas de antena como se não houvesse televisão a fazer a mesma coisa.

Falemos de dinheiro. O Correio da Manhã deu notícia das fatias que vão ser cortadas nos vencimentos de algumas das vedetas, por acaso só da informação.

Mas enganou-se ou foi enganado. É que os descontos segundo as contas publicadas foram feitos sobre um ordenado base que nada tem a ver com aquilo que Judite de Sousa, José Alberto Carvalho e José Rodrigues dos Santos levam para casa. Na verdade, Judite ganha 14.720 euros/mês, José Alberto Carvalho ganha 15.999 e José Rodrigues dos Santos 14.644.

E os ordenados acima de 13.000 e até 25.000 nos artistas Jorge Gabriel, José Carlos Malato, Fernando Mendes, João Baião e Catarina Furtado?

Querem conhecer todos os outros acima de 4.000 euros incluindo os directores de canais como os quase 13.000 de José Fragoso?

Exijam os mapas de salários, mas não se esqueçam das outras benesses dos "artistas" da RTP.

**É aqui que está a crise, nos custos da produção e da informação em pessoas a mais a fazer de menos e em gastos que resultam de má gestão e muitas vezes ostentação.**

**Sempre queremos ver que medidas de austeridade é que a Administração vai implementar mas parece que vai seguir a mesma regra do Governo. Com violência nos mais modestos e protecção nos ricos que vivem à custa do erário público.**

**Sim, porque somos nós, todos os portugueses que pagamos a esta gentinha. E agora, como se não bastasse, vamos ser todos obrigados a pagar com a conta da electricidade, 2.25 euros para a RTP que não é de todos nós, porque é da elite de interesses que por lá se move.**

**É com esta crise que se justifica uma greve dentro da RTP. E estamos mesmo a ver que os que se sentem roubados pelo grupo dos ricos ainda vão levar com eles como grevistas. Estamos a ver Judite a clamar pelo corte no seu salário, ao lado de um produtor que ganha 800 euros, e Malato a dar uma de punho erguido, solidário com um assistente de realização que ganha por ano menos do que ele ganha por mês!**

**A crise na RTP vai ser um bom motivo para que o próximo governo a queira privatizar. Mas não é essa a solução.**

**A nova RTP tem que deixar de fazer de conta que é independente do poder político,- vejam os alinhamentos dos noticiários e vejam como ela é cuidadosa para não tocar no governo, atentem ao "pluralismo" do Prós e Contras - e acabem com os jogos de interesses de grupos e grupinhos, corrupção de colarinho branco, onde se gasta tanto do nosso dinheiro.**

**Prestar um serviço público de televisão é o que os portugueses exigem.**

**Se houver greve não se admirem que alguns de nós não queiram estar ao lado dos oportunistas. Vai ser uma boa oportunidade para se clarificarem as coisas e se separarem as águas.**

**Muitos trabalhadores da RTP, serviço público de televisão**

## ALERTA SOBRE A TELEVISÃO DO ESTADO

A RTP é uma Empresa Pública, paga por todos os portugueses.

Na realidade, a RTP está transformada numa empresa de propaganda ao serviço de alguns portugueses - neste caso do PS do senhor engenheiro Sócrates.

Não se trata apenas da domesticação política a que está sujeita, mas do custo para os portugueses desse órgão dito de informação.

Somos um grupo de profissionais atentos que esperam que alguém levante a voz sobre a situação que se vive na televisão do Estado, e só não damos a cara porque temos MEDO!

Esperamos que todos os partidos com assento na AR actuem perante o escândalo que estamos a viver - decerto com a excepção da bem comportada bancada do PS - porque em tempo de crise, a crise de princípios e ética dos responsáveis da RTP é ainda mais notória.

Começamos pela questão do contrato para a transmissão dos jogos de futebol da Primeira Liga.

A Administração, disposta a furar todas as regras da concorrência, oferecendo 20 milhões de euros para manter artificialmente as suas audiências, numa competição despuorada com as estações privadas, recuou devida à denúncia da opinião pública.

A mesma Administração que apresentou lucros fictícios no ano transacto, quando toda a gente sabe que a RTP está tecnicamente falida, preparava-se para gastar milhões só para se manter na luta das audiências contra as privadas

A SIC saiu de jogo e a TVI, mais do que vencer a RTP, pôs moralidade numa concorrência que não devia existir entre o serviço público de televisão e a televisão privada de cariz comercial.

Meus senhores, ponham cobro a isto em nome da recuperação do país.

Mas há mais. Sabem quantas figuras da RTP ganham por mês mais do que o Presidente da República? Sabem quantas ganham mais do que 10.000, 15.000, e até 20.000 euros por mês? São os jornalistas e apresentadores mais caros do país, e até de muitos países europeus, pagos por todos nós.

Sabem quantos amigos e conhecidos entraram para a RTP com esta Administração para cargos de duvidosa utilidade? São muitos nas áreas de assessorias e administrativos bem pagos. Obriguem a Administração a dizer quantos são e quem são.

Sabem quantas produtoras trabalham para a RTP fazendo aquilo que a RTP tem meios para fazer? E que produtoras são? Um bom exemplo é a Valentim de Carvalho cujo administrador António Borga, saiu do cargo de director da RTP-Meios e passou

de um dia para o outro de cliente a fornecedor. Sabem das ligações deste senhor ao PS?

Sabem que há produtoras externas que trabalham para a RTP, nas instalações da RTP, com os meios técnicos da empresa e que cobram serviços que poderiam ser desempenhados internamente?

Sabem quem é, e de onde veio o director da RTP 2, senhor Jorge Wemans, protegido do senhor engenheiro José Sócrates, apoiante do PS, saído da Lusa para um cargo numa actividade que desconhecia por completo. E sabem quais são os resultados de audiências da RTP2?

Sabem quem é a sub-directora, Paula Moura Pinheiro e das suas ligações com o PS? Essa senhora tem um programa de cultura luxuoso produzido por uma empresa á qual está ligada sem que se saiba. Mas nós sabemos e até quem são os outros produtores da RTP2, ligados até familiarmente a funcionários da RTP. E quanto custa o canal 2 para ter um share médio diário de audiência de 4%?

Sabem que jogos políticos foram feitos para que o senhor José Fragoso entrasse para a RTP como director de programas, pela mão invisível do senhor Emídio Rangel? Também ele ajudou ao descalabro económico da RTP e quando saiu, levou uma maquia que envergonha as pessoas decentes do nosso país.

Investiguem quanto, e saberão porque é que ele defende o senhor engenheiro Sócrates até ao limite do bom senso. Talvez até cheguem ao caso TVI.

Sabem que o outro candidato a esse cargo era o senhor Nuno Artur Silva dono das Produções Fictícias apoiante com ligações ao PS e que foi compensado com inúmeras produções na televisão e na rádio do Estado?

Sabem que a RTP não cumpre no essencial o estatuto de serviço público, competindo apenas no campo das audiências com os canais comerciais. Vejam a programação e tentem distinguir as diferenças. A ERC já se expressou publicamente, mas até agora sem resultados.

Sabem que se não fosse o futebol que tem custado fortunas e a informação que é rainha e senhora dentro da empresa gastando o que for preciso para fazer fretes ao governo, as audiências da RTP eram muito mais baixas?

Sabem quanto custam alguns dos programas da RTP, que nunca poderiam estar nos canais privados só porque nesses há quem faça contas?

Sabem quantos programas são gravados e nunca transmitidos?

Sabem que a RTP vende publicidade ao desbarato e que não se conhecem bem as regras comerciais da casa, numa Direcção Comercial que deveria ser alvo de uma auditoria?

**Sabem que já havia nomes falados da RTP para a TVI se o negócio da PT se tivesse concretizado? Até houve contactos que agora estão no segredo dos interessados.**

**Nós sabemos tudo isto e muito mais, e sabemos que a RTP se está a afundar num pântano de jogos de interesses pessoais de gente que irá mudar de rumo quando este PS se desmoronar. Não olhem só para os vencimentos dos gestores públicos porque a imoralidade também passa pela RTP.**

**Se os senhores deputados representam o povo português, actuem e não deixem que a RTP caia no descrédito e na falência à custa do erário que é de todos nós.**

**Um dia saberão quem somos, quando a liberdade de expressão e a denúncia de todas estas faces ocultas não penalizar quem acusa, em vez de castigar os verdadeiros culpados.**

**Somos muitos profissionais de televisão e de rádio que querem uma RTP digna dos portugueses.**